

Principais limitações e efeitos do Alzheimer na população idosa: Uma revisão narrativa

Main limitations and effects of Alzheimer's in the elderly population: A narrative review

Principales limitaciones y efectos del Alzheimer en la población anciana: Una revisión narrativa

Recebido: 02/07/2023 | Revisado: 01/08/2023 | Aceitado: 23/08/2023 | Publicado: 26/08/2023

Jéssica Gabriela Mariano Campos Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7997-0912>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: jgmcm0204@gmail.com

Hellem Kassia Silva de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8670-9762>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: hellemk80@gmail.com

Nathalia Oliveira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9520-369X>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: nathaliaoliveiras11408@gmail.com

Marcos Vinícios Ferreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1335-1021>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: marcos.santos@fesar.edu.br

Resumo

Diante do assíduo crescimento da população idosa no mundo, notavelmente em países em desenvolvimento, de forma substancial e sem que se tenha uma estrutura social eficaz para atender essa demanda, acontece proporcionalmente, um grande crescimento de casos de patologias crônicas degenerativas, que traz com elas inúmeros desafios e questionamentos, diante ao cotidiano social do idoso e notavelmente em seu âmbito familiar. Nesse viés, denota se que o Mal de Alzheimer um dos principais desafios, tanto para o cuidador como para o portador, devido ser uma doença crônica neurodegenerativa, e que na contemporaneidade suas causas são desconhecidas, é incurável e acarreta diversos transtornos ao portador e as pessoas do seu meio. De acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz) o número de idosos que sofrem com esse mal vem crescendo de forma exorbitante, e mediante dos vários empecilhos trazidos com ele, observa se que é necessária uma grande importância os cuidados de prestados, tanto para o idoso como para seus familiares. Nesse viés, é fulcral que se entenda quais as principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso. No trabalho vigente, será abordado por intermédio de uma revisão bibliográfica, a respeito das principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso. O objetivo deste estudo foi analisar quais as principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso, abordando os inúmeros empecilhos que a patologia traz consigo, além de entender de que forma a informatização pode ser vantajoso no cuidado ao paciente idoso com Alzheimer.

Palavras-chave: Limitações; Doença de Alzheimer; População idosa.

Abstract

Faced with the assiduous growth of the elderly population in the world, notably in developing countries, substantially and without having an effective social structure to meet this demand, there is a proportional increase in cases of chronic degenerative pathologies, which brings with them numerous challenges and questions, in view of the social daily life of the elderly and notably in their family context. In this bias, it denotes that Alzheimer's disease is one of the main challenges, both for the caregiver and for the carrier, due to it being a chronic neurodegenerative disease, and that in contemporary times its causes are unknown, it is incurable and causes several disorders to the carrier and the people in your midst. According to the Brazilian Alzheimer's Association (Abraz) the number of elderly people who suffer from this disease has been growing exorbitantly, and through the various obstacles brought with it, it is observed that the care provided is of great importance, both for the elderly and their families. In this bias, it is crucial to understand the main limitations and effects that Alzheimer's imposes on elderly patients. In the current work, it will be approached through a bibliographic review, regarding the main limitations and effects that Alzheimer's imposes on the elderly patient. The objective of this study was to analyze the main limitations and effects that Alzheimer's imposes on elderly patients, addressing the numerous obstacles that the pathology brings with it, in addition to understanding how computerization can be advantageous in the care of elderly patients with Alzheimer's.

Keywords: Limitations; Alzheimer's disease; Elderly population.

Resumen

Frente al asiduo crecimiento de la población adulta mayor en el mundo, notablemente en los países en vías de desarrollo, de manera sustancial y sin contar con una estructura social efectiva para atender esta demanda, se produce un aumento proporcional de los casos de patologías crónico degenerativas, lo que trae consigo numerosos desafíos y preguntas, teniendo en cuenta la vida social cotidiana de las personas mayores y, en particular, en su contexto familiar. En este sesgo, denota que la enfermedad de Alzheimer es uno de los principales retos, tanto para el cuidador como para el paciente, por tratarse de una enfermedad neurodegenerativa crónica, y que en la época contemporánea se desconocen sus causas, es incurable y provoca varias desórdenes al paciente y a las personas en medio de ustedes. De acuerdo con la Asociación Brasileña de Alzheimer (Abraz), el número de ancianos que padecen esta enfermedad viene creciendo de forma exorbitante y, a través de los diversos obstáculos que trae consigo, se observa que se necesita una gran importancia en el cuidado prestado, tanto para los ancianos y sus familias. En este sesgo, es crucial comprender las principales limitaciones y efectos que impone el Alzheimer en los pacientes ancianos. En el presente trabajo, se abordará a través de una revisión bibliográfica, respecto a las principales limitaciones y efectos que impone el Alzheimer en el paciente anciano. El objetivo de este estudio fue analizar las principales limitaciones y efectos que impone el Alzheimer en los ancianos, abordando los numerosos obstáculos que trae consigo la patología, además de comprender cómo la informatización puede ser ventajosa en el cuidado de los ancianos con Alzheimer.

Palabras clave: Limitaciones; Enfermedad de Alzheimer; Poblacion vieja.

1. Introdução

O substancial crescimento da população idosa é um acontecimento notável em escala mundial. Nesse viés, as projeções mostram que em 2050, o Brasil tenha uma população de 253 milhões de indivíduos. Essa nova realidade demográfica, constará com um número assíduo de idosos, e assim, vai exigir mais do sistema de saúde para responder às demandas atuais e futuras. No ano de 2010, existia no Brasil cerca de 20,5 milhões de idosos, cerca de 39 para cada grupo de 100 jovens (Miranda et al., 2016).

Diante do aumento da expectativa de vida, pode ser observado um crescimento da prevalência das demências, com a de maior ocorrência a Doença de Alzheimer (DA). O percurso da doença pode variar entre 5 e 10 anos, ademais, a expectativa de vida pode cair em 50% (Fernandes & Andrade, 2017).

Outrossim, dentre as pessoas que portam da Doença de Alzheimer, cerca de seis milhões delas residem em países de baixa e média renda. O custo anual com a DA é de cerca US\$ 818 bilhões, o que corresponde a aproximadamente mais de 1% do produto interno bruto no mundo, sendo estes custos fortemente ligados aos custos médicos, assistência social e cuidados informais (perda de renda dos cuidadores) (OPAS, 2017).

A incidência da DA é de aproximadamente 3% dos indivíduos se situam na faixa etária entre 60 e 65 anos, quando analisada a população com 80 anos ou mais, este número atinge 30% dos indivíduos, em escala mundial e no Brasil (Miranda, et al., 2016).

Se tratando de uma doença neurológica degenerativa, progressiva e irreversível, que afeta progressivamente o nível cognitivo do indivíduo, em conluio ao apaziguamento da capacidade funcional, levando o paciente a criar maior dependência para o autocuidado, e assim a fulcral necessidade de um cuidador que possa ajudar em suas atividades do cotidiano (Fernandes, Andrade, 2017).

No viés das famílias que portar do cuidado da pessoa com DA, frequentemente esta tarefa é designada a uma pessoa que porta outras tarefas e assim, precisa conciliá-las, e na grande maioria das vezes é feita por uma mulher (filha, esposa, irmã). Além disso, o acúmulo de tarefas e papéis sociais e familiares, feitos pelo cuidador afeta diretamente em sua saúde, e assim conseqüentemente em sua qualidade de vida, não conseguindo ofertar muitas vezes um cuidado com a qualidade adequada ao paciente, em razão da sobrecarga a que está exposto, o que irá evidenciar também na qualidade de vida do idoso a que está submetido aos seus cuidados (Pereira & Soares, 2015).

A manifestação de uma má qualidade de vida, entre cuidadores de pessoas com DA, tende a estar associada à um quadro de estresse. Ademais, a análise de pior qualidade de vida entre os cuidadores familiares está diretamente relacionada à

negativa experiência de cuidar, que ocorre em razão de preocupações sobre a evolução e o prognóstico da doença, além de todas as tarefas do cuidado diário, dedicado a um idoso com DA. A atividade de cuidar pode causar alterações físicas, biológicas, espirituais, mentais e sociais (Cesario Vac et al., 2017).

O objetivo deste estudo foi analisar quais as principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso, abordando os inúmeros empecilhos que a patologia traz consigo, além de entender de que forma a qualidade de vida do idoso é afetada.

2. Metodologia

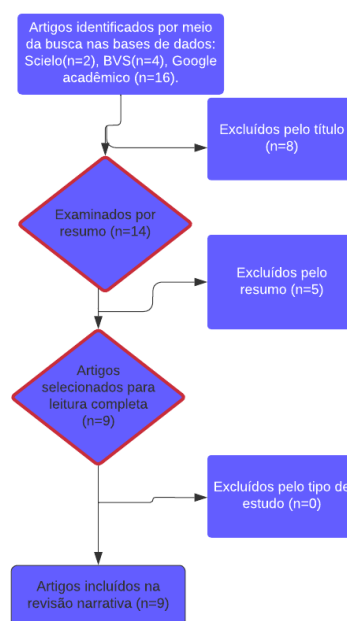
O presente estudo se trata de uma revisão da literatura narrativa com abordagem qualitativa. Cordeiro et al. (2007), teoriza que uma revisão da literatura narrativa, tem uma temática mais aberta, dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. Ademais, a seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva. Para a realização do estudo, foram feitas buscas de artigos visando discorrer acerca das principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso, abordando os inúmeros empecilhos que a patologia traz consigo, além de entender de que forma a informatização pode ser vantajoso no cuidado ao paciente idoso com Alzheimer.

As informações do levantamento bibliográfico foram realizadas com a ajuda das bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, entre os anos de 2015 a 2023. Além disso, adotou-se como critérios de inclusão: estudos de caso e revisões de literatura. Enquanto, os critérios de exclusão usados foram: monografias, documentos e sites. Outrossim, encontrou-se artigos no idioma português e inglês.

Usou-se os seguintes descritores como palavras chave: “Limitações”, “Alzheimer”, “População idosa”.

Por intermédio de um fluxograma (Figura 1), foi demonstrado a maneira como se houve a seleção dos artigos para compor a revisão.

Figura 1 - Fluxograma da busca e seleção de artigos.



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussões

Por intermédio dos artigos selecionados para realizar a presente revisão narrativa, foi analisado quais as principais limitações e efeitos que o Alzheimer impõe no paciente idoso, abordando os inúmeros empecilhos que a patologia traz consigo, além de entender de que forma a qualidade de vida do idoso é afetada.

A seguir é evidenciado os nove artigos, que foram plotados por meio de um quadro, onde nesse quadro é demonstrado ano, periódico, título, autores e objetivos.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com ano, periódico, título, autores e objetivo.

ANO	PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO
2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida de pessoas idosas: revisão de literatura	Tamiris de Queiroz Rodrigues, Alice da Silva de Castro, Tifany Fernandes da Conceição, João Guilherme Alves Moraes Leite, Vitor Hugo Sales Ferreira, Andréa Mathes Faustino.	Analisar o impacto que a Doença de Alzheimer tem sobre a qualidade de vida do idoso.
2020	Motrisaúde	Efeitos da atividade física em pessoas com Alzheimer	Luan Gabriel Alabarse De Ômena, Luis Carlos Rodelli, Evandro Antonio Corrêa.	Identificar os efeitos das atividades físicas em indivíduos diagnosticado com Doença de Alzheimer.
2018	Cadernos Saúde Coletiva	Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática	Bruna Guimarães Madureira, Maria Geralda Pereira, Patrick Roberto Avelino, Henrique Silveira Costa, Kênia Kiefer Parreiras de Menezes.	Realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos da reabilitação multidisciplinar em pacientes com Doença de Alzheimer (DA)
2022	Revista Foco	Aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer na população senil: uma revisão integrativa e qualitativa	Grazielly Ribeiro Viana, Denilton Ribeiro dos Santos, Juliana Viganò Bergamaschi, Laura de Angeli Piol, Lia Drago Riguette Broseghini, Cassius de Souza.	Compreender as divergências físicas e cognitivas no desempenho nevológico entre neurotípicos e pessoas no contexto da Doença de Alzheimer.
2015	Revista novos estudos jurídicos	Políticas públicas de saúde para idosos com Alzheimer	Célia Barbosa Abreu, Eduardo Manuel Val.	Discutir sobre as políticas públicas de saúde para os idosos, com foco específico na questão da doença de Alzheimer.
2018	Revista de iniciação científica e extensão	Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer	Lays Dias Soares, Erci Gaspar da Silva Andrade.	Buscar aprimoramentos e melhorar a qualidade de assistência ao paciente com Alzheimer.
2015	REVISTA ESPAÇO PARA SAÚDE	Organização da família no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer	Ana Laura Zuchetto Pizolotto, Marinês Tambara Leite, Leila Mariza Hildebrandt, Marta Cocco da Costa, Darielli Gindri Resta.	Analisar como a família se organiza para prestar cuidados ao idoso com doença de Alzheimer no espaço domiciliar
2016	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar	Luciane Salete Kucmanski, Leoni Zenevitz, Daniela Savi Geremia, Valeria Silvana Faganello Madureira, Tatiana Gaffuri da Silva, Sílvia Silva de Souza.	Analisar os desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar de pacientes com doença de Alzheimer do município de Chapecó, SC.
2020	Brazilian Journal of Development	Exercício físico: um aliado para a qualidade de vida Ao idoso com Alzheimer	Lauranery de Deus Moreno, Pedro Ribeiro das Chagas.	Abordar os benefícios decorrentes do exercício físico para a saúde física e mental do idoso

Fonte: Autores.

A senilidade traz consigo algumas doenças não transmissíveis, sendo comum, entre elas, as neurodegenerativas como a Doença de Alzheimer, patologia que ainda não existe cura (Viana et al., 2018).

A Doença de Alzheimer consiste na mais comum das demências que afetam a população idosa. Se mostra por consistir em um transtorno neurodegenerativo progressivo com apaziguação cognitiva e de memória, afetando a prática das atividades básicas. Em geral, é afetado a memória recente, o indivíduo fica então incapaz de guardar novas informações, enquanto que as lembranças remotas são preservadas até a fase acentuada da doença. Além disso, outras funções são afetadas como capacidade de fala, mobilidade, redução motora severa e capacidades matemáticas (De Queiroz, et al., 2020).

Os principais sintomas são a falha da memória recente, dificuldades de atenção e dicção, o desempenho cognitivo é deteriorado à medida que a doença evolui com a dificuldade da realização das atividades diárias. Frequentemente acompanhada de agressividade, alucinações, hiperatividade, irritabilidade e depressão (De Omena et al., 2020).

As alterações ligadas a qualidade de vida em idosos com demências mudam de acordo com a evolução da doença, com desiguais níveis de comprometimento na prática segura das atividades de autocuidado e ou de maior complexidade. Além disso, as atividades funcionais que necessitam de uma complexidade maior como por exemplo: tomar conta do próprio dinheiro e da medicação, conseguir ir sozinho a lugares distantes sem ajuda, são as primeiras funções que são perdidas (De Queiroz et al., 2020).

No que se refere às dificuldades encontradas no cuidado do indivíduo portador de DA. Kucmanski et al. (2016) evidenciou três aspectos principais: higiene e conforto, necessidade de atuação constante e falta de conhecimento sobre a doença.

Com a evolução da doença, as atividades básicas de autocuidado como: tomar banho, ir ao banheiro, trocar de roupa, ou mesmo ter continência urinária são funções perdidas e que irão precisar de um cuidador supervisionando a execução da mesma, ou mesmo realizar pelo idoso acometido pela Doença de Alzheimer (De Queiroz et al., 2020).

A capacidade de realizar funções e a ausência da autonomia entre idosos com Doença de Alzheimer podem estar ligadas a presença da bradicinesia e sedentarismo, que juntos com a falta de estímulo e da ausência de atividade física, corroboram a maiores chances do desenvolvimento da tríade, queda-fratura-dependência, o que faz com que muitos idosos tenham sua qualidade de vida afetada (De Queiroz et al., 2020).

De Deus Moreno et al. (2020) mostra estudos que acentuam que o exercício físico possui importante papel de integrador social, pois a atividade física permite ao indivíduo manter-se ativo físico, cognitivo e socialmente.

Além disso, De Deus Moreno et al. (2020) afirma que o exercício físico parece ser uma forma auxiliar de cuidado, permitindo que os idosos tenham melhor condições de saúde e se tornem mais independentes, a partir de melhoras no bem-estar físico onde há crescente melhora nas limitações funcionais decorrentes do envelhecimento, promovendo benefícios nas atividades cotidianas, gerando consequentemente bem estar psicológico, afetando diretamente sua saúde mental por meio da aquisição da desejada autonomia que às vezes se torna negligenciada devido a progressão dos sintomas da doença, que acabam por tornar o idoso ainda mais dependente durante suas atividades de vida diária, desta forma possui enquanto efeitos positivos o aumento da autoestima, da confiança e independência.

Kucmanski et al. (2016) denota que o desconhecimento da DA é um ponto crucial para os cuidadores, especialmente porque, no Brasil, o atendimento é curativo e centrado no indivíduo, com a equipe trabalhando de forma fragmentada, o que desvaloriza a situação familiar e o contexto sociocultural.

De Queiroz et al. (2020) evidencia que a assistência nas pessoas com Doença de Alzheimer deve ser feita por uma equipe multiprofissional e todos deverão estar capacitados para o cuidado tanto ao doente como para o cuidador, pois há uma sobrecarga para quem assume o papel de cuidar, visto que com o avançar da doença, o idoso apresenta dificuldades para a realização das tarefas da vida diária, além de alterações de se expressar verbalmente, o que compromete a relação e suas

necessidades e frequentemente realiza ações inaceitáveis, devendo, portanto, a equipe multiprofissional repassar as orientações e conscientização adequadas, com vistas a uma assistência eficiente e humanizada.

Se faz necessário pensar não apenas na saúde física do idoso e nos cuidados com sua aparência e ambiente físico onde este reside, mas também nos impactos emocionais gerados pela doença no paciente e nos familiares, é importante buscarmos os manejos adequados para lidar com a saúde mental do idoso, pois atitudes hostis, podem gerar o distanciamento, sentimentos de menos-valia, impotência e desânimo o que acarretaria na piora dos sintomas do paciente, além de dificuldade na adesão a tratamentos (De Deus Moreno et al., 2020).

4. Considerações Finais

No que tange ao estudo sobre as principais limitações impostas a população idosa que sofre da doença de Alzheimer, é evidente a necessidade de estudos que abordem a respeito do conhecimento necessário que o cuidador precisa ter para fazer uma abordagem adequada e plena para o paciente senil. Com isso, com esse estudo fica a sugestão para futuros artigos a abordagem nessa temática.

Diante da confecção do presente estudo foi possível compreender que ocorre uma redução expressiva da qualidade de vida dos idosos portadores da Doença de Alzheimer, ligadas sobretudo a perda de autonomia e aos idosos se tornarem dependentes de terceiros em suas atividades diárias.

É fulcral portar de uma melhor qualidade de vida, e que familiares e cuidadores sejam orientados e tenham conhecimento do curso progressivo da doença. Com isso, agirem estimulando o idoso cognitivamente e funcionalmente, afim de que o senil possa ter maior independência para suas atividades de vida diária, em todas as fases de evolução da DA.

Referências

- Abreu, C. B. & Val, E. M. (2015). Políticas públicas de saúde para idosos com Alzheimer. *Novos Estudos Jurídicos*, 20(2), 727-54.
- Cesário Vac, et al. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate*. 2017; 41(112):171-182.
- da Costa, B. M. B., de Sousa Silva, V., Lemos, L. R., & de Andrade Aoyama, E. (2020). o papel do enfermeiro ao paciente com Alzheimer. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.
- da Silva, N. P., Sardinha, L. S., & de Aquino Lemos, V. (2020). O impacto da doença de Alzheimer na saúde mental do cuidador. *Diálogos Interdisciplinares*, 9(4), 48-57.
- de Azevedo, A. C. F., de Souza Rodrigues, S., Magalhães, G. M., de Azevedo Araújo, E. L., Galvão, G. F. R., de Barros, P. A. T., & da Silva Felício, I. (2022). Impactos na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes geriátricos com doença de Alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(5), e10339-e10339.
- de Deus Moreno, L., & das Chagas, P. R. (2020). Exercício físico: um aliado para a qualidade de vida ao idoso com alzheimer. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 66139-66145.
- de Jesus, A. L. S., da Silva, L. R., & Guimarães, R. N. (2021). Percepções do cuidador formal ao idoso portador da doença de Alzheimer. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 4(9), 78-89.
- De Omena, L. G. A., Rodelli, L. C., & Corrêa, E. A. (2020). Efeitos da atividade física em pessoas com Alzheimer. *Revista MotriSaúde*, 2(1).
- de Queiroz Rodrigues, T., de Castro, A. D. S., da Conceição, T. F., Leite, J. G. A. M., Ferreira, V. H. S., & Faustino, A. M. F. (2020). Impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida de pessoas idosas: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(4), e2833-e2833.
- FERNANDES JSG, ANDRADE MS. Revisão sobre a doença de alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. *Psic., Saúde & Doenças*. 2017;18(1): 131-140.
- Kamada, M., Augusto, J. V., da Silva, C. M., da Silva, P. M. R. B., & Fonseca, A. P. Z. (2019). O papel da espiritualidade no enfrentamento da doença de Alzheimer. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 17(1), 21-24.
- Kucmanski, L. S., Zenevicz, L., Geremia, D. S., Madureira, V. S. F., Silva, T. G. D., & Souza, S. S. D. (2016). Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19, 1022-1029.
- Leite, M. T., Pizolotto, A. L., Hildebrandt, L. M., da Costa, M. C., & Resta, D. G. (2015). Organização da família no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer. *Espaço para a Saúde*, 16(4), 41-53.

Madureira, B. G., Pereira, M. G., Avelino, P. R., Costa, H. S., & Menezes, K. K. P. D. (2018). Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Cadernos Saúde Coletiva*, 26, 222-232.

Mertins, H. L., Kochenborger, L., Lovato, G., & Naumann, V. L. D. (2020). Alzheimer e sua relação com a demência na população idosa. *Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 8(1), 208-216.

Miranda Gmd, et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev.bras. geriatr. gerontol.* 2016;19(3): 507-519.

OPAS, Brasil. 2017. In: Demência: número de pessoas afetadas triplicará nos próximos 30 anos

Pereira L. S. M., & Soares S. M. (2015) Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(12):3839-3851

Ribeiro Viana, G., Ribeiro dos Santos, D., Viganò Bergamaschi, J., de Angeli Piol, L., Riguette Broseghini, L. D., & de Souza, C. (2022). Aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer na população senil: uma revisão integrativa e qualitativa. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, 15(5).

Soares, L. D., & da Silva Andrade, E. G. (2018). Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 1(Esp), 155-161.

Xavier, M. D. D. S. X., Barros, L. R. S., Oliveira, L., dos Santos, C. F. M., Gomes, D., & dos Santos, R. P. (2022). Benefícios da atividade física para a promoção da saúde dos idosos com Alzheimer: uma revisão de literatura. *JIM-Jornal de Investigação Médica*, 3(1), 063-071.